



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica De Casos De Tuberculose Na Faixa Etária Pediátrica Notificados No Município De São Bernardo Do Campo - Sp No Período De 2006 A 2018

Autores: MARIA STELLA MONTANHA ALVAREZ (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP), MATHEUS EUGENIO MARQUES BARBOSA (FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ, ITAJUBÁ, MG), LUCIENE FRANZA (SECRETARIA DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP), ELISABETH GONZAGA CANOVA FERNANDES (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP)

Resumo: Introdução: A tuberculose constitui um grave problema de saúde pública no Brasil. A faixa etária pediátrica é vulnerável e difícil de ser diagnosticada, tornando importante o conhecimento de dados epidemiológicos para a profilaxia e tratamento desta doença. Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico da tuberculose no município de São Bernardo do Campo (SP), em indivíduos de idade pediátrica, entre 2006 e 2018. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo do perfil clínico e epidemiológico de casos notificados em São Bernardo do Campo (SP), no período de 2006 a 2018. Resultados: No período estudado foram notificados 2.830 casos de tuberculose, sendo 2,4 na idade pediátrica. Com relação ao grupo pediátrico, observou-se a predominância de casos no sexo feminino (55,9) e na cor branca (63,2). Sociodemograficamente, a faixa etária de 10 a 14 anos (39,7) foi a mais susceptível. A forma clínica mais abundante foi a pulmonar (66,2), seguido da extrapulmonar (28), e ambas as manifestações (4,5). A doença foi descoberta por investigação dos contatos em 30,9 dos casos, enquanto 29,4 foi por demanda ambulatorial. De todos os casos, a baciloscopia foi realizada em 32,4 dos casos, destes, 59,1 apresentaram resultados positivos. O RX torácico foi realizado em 85,3 dos doentes, suspeitando-se de tuberculose em 60,3 dos exames. O exame de HIV foi realizado em 73,5 dos enfermos, e destes 8 apresentaram coinfeção. Quanto ao tipo de tratamento, 70,6 foram supervisionados, 26,5 auto-administrados e em 2,9 não se obteve informações. A evolução com cura foi observada em 91,2 dos pacientes, enquanto 1,5 foi a óbito devido a tuberculose. Conclusão: A realização deste estudo mostrou, de forma sucinta, as características da tuberculose na população estudada, permitindo investigações futuras e estratégias e ações em saúde utilizadas no combate à tuberculose.